

SÍNTESE NOVO CAGED - RIO GRANDE DO NORTE

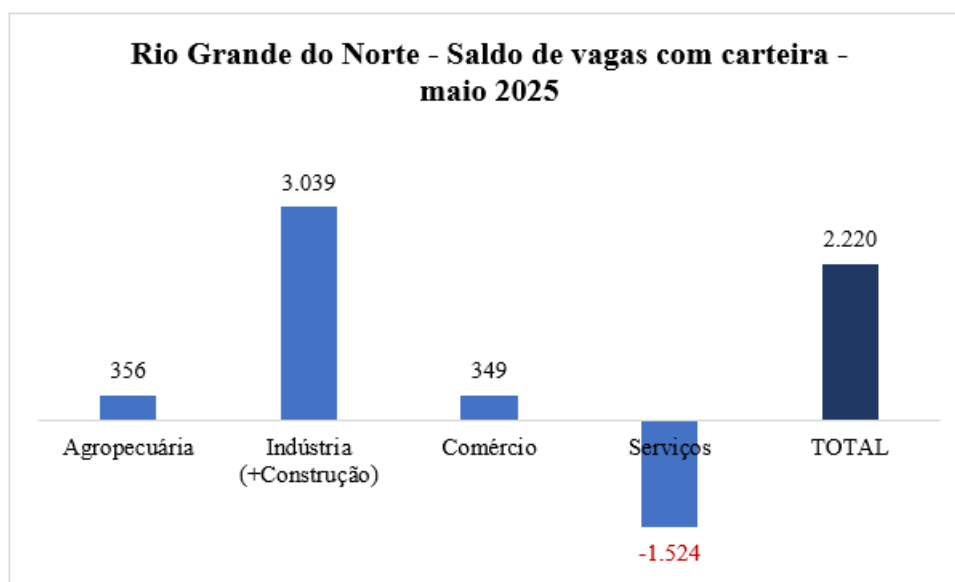
MAIO

Rio Grande do Norte

Evolução do saldo total de vagas com carteira por setor em maio de 2025

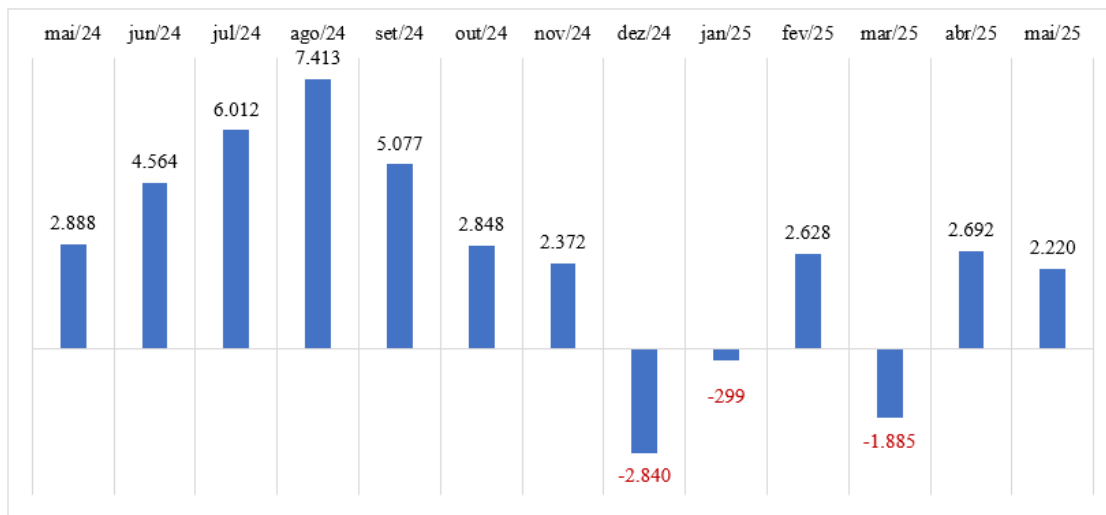
Setor	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição
Agropecuária	1.096	740	356	2,25%
Indústria (+Construção)	8.662	5.623	3.039	2,34%
Comércio	5.187	4.838	349	0,26%
Serviços	8.751	10.275	-1.524	-0,59%
TOTAL	23.696	21.476	2.220	0,41%

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados sem ajustes. Elaboração: FIERN



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados sem ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte
Evolução do saldo total de vagas com carteira
Maio 2024 – Maio 2025



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes até o penúltimo mês. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte, Nordeste e Brasil
Estoques e saldos mensais do emprego com carteira assinada em 2025

	Rio Grande do Norte	Nordeste	Brasil
Empregados em 1º de janeiro	536.073	7.944.184	47.200.060
Saldos mensais			
Janeiro	-299	2.480	146.584
Fevereiro	2.628	41.755	438.699
Março	-1.885	-10.674	79.592
Abril	2.692	45.213	237.377
Maio	2.220	45.888	148.992
Junho			
Julho			
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
Saldo acumulado no ano	5.356	124.662	1.051.244
Empregados com carteira no final de MAIO*	541.429	8.068.846	48.251.304

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes até o penúltimo mês. Elaboração: FIERN

DESEMPENHO EM MAIO DE 2025

O emprego com carteira assinada registrou a abertura líquida de +2.220 vagas no Rio Grande do Norte em maio. O saldo resultou da diferença entre +23.696 admissões e - 21.476 desligamentos, segundo estimativa do Novo CAGED. Com este balanço, o estoque (total) de trabalhadores vinculados à CLT aumentou +0,41% em relação ao mês anterior. Este foi o segundo mês seguido com saldo positivo - após a geração de +2.692 empregos em abril - e o terceiro no ano. Até maio, o saldo do emprego correspondeu a +5.356 novas vagas, com aumento de 1% no total de pessoas ocupadas na modalidade de vínculo empregatício considerado.

O comportamento do mercado de trabalho formal do RN no mês foi marcado por duas particularidades. Por um lado, ocorreu aumento significativo de contratações por atividades relacionadas a tratamento de esgotos (+2.569), resultado da execução de investimentos para elevar a cobertura de saneamento de Natal, e que impactou o saldo do emprego no conjunto da Indústria. Por outro lado, o corte na atividade de Seleção e agenciamento de mão de obra (-2.582) marca uma ruptura na tendência de liderança do Serviços em termos de abertura de vagas e registrou balanço negativo. Além destas tendências, vale enfatizar que a Agropecuária retomou as contratações, após seis meses de predominância de cortes de vagas, influenciada pelo início de mais um ciclo de contratações para o cultivo irrigado de melões para a safra 2025-2026.

Dentre os quatro grandes agrupamentos de atividade considerados no Novo CAGED, três assinalaram saldos positivos em maio. O conjunto da Indústria registrou o melhor balanço (+3.039 vagas), puxado pelo subsetor de Água, Esgoto, Gestão de Resíduo e Descontaminação (+2.627), conforme destacado acima; a Agropecuária ficou em segundo (+356), influenciada pela retomada das contratações iniciais para mais um ciclo sazonal do melão; com saldo muito próximo, em terceiro lugar, se destacou o Comércio (+349), com ênfase no varejo de Alimentos. Em contrapartida, os Serviços foram a única grande atividade a registrar saldo negativo no mês (-1.524), influenciada pelo corte de vagas no agrupamento de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (-1.949), particularmente na atividade de Seleção e agenciamento de mão-de-obra, conforme acima destacado, que cortou -2.582 vagas no mês. Mas vale ponderar que, dentro deste mesmo agrupamento, foi registrado desempenho positivo na categoria Atividades combinadas de apoio a edifícios (exceto condomínios) (+411), além das contratações pela Administração pública (+458), principalmente para Saúde e Educação.

No conjunto do Brasil e do Nordeste, os balanços de maio também foram positivos. No país, foram +148.992 novas contratações, ante +237.377 no mês anterior, portanto, com moderação, enquanto a Região assinalou +45.888, contra +45.213. Os totais de empregados variaram, respectivamente, 0,31% e 0,57% no mês.

Os saldos totais de vagas e as variações resultantes nos estoques de empregados com carteira no Rio Grande do Norte, tomando por referência o mês de maio, encontram-se resumidos a seguir:

No mês		No ano		em 12 meses	
Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação
+2.220	+0,41%	+5.356	+1,00%	+30.802	+6,03%

- DESTAQUES DA INDÚSTRIA POTIGUAR EM MAIO

Em maio, o conjunto da indústria potiguar registrou um incremento significativo no saldo das contratações (+ 3.039 vagas ante +639), logrando crescimento de 2,34% no total de empregados. A principal influência para o desempenho veio dos serviços industriais denominados Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação, que abriram +2.627 vagas, com destaque para os Serviços de saneamento e atividades relacionadas, conforme mencionado acima. A segunda contribuição veio da Indústria de Transformação (+376); o subsetor da Construção, que vinha liderando a abertura de vagas há vários meses, registrou saldo de apenas +65 no mês. O balanço se deve ao volume de cortes de vagas em Obras de Infraestrutura (-544 vagas), que eclipsou o desempenho das Edificações e dos Serviços Especializados e abriram, juntas, +609 postos de trabalho. Portanto, se fossem considerados apenas os dois últimos segmentos, a Construção estaria em segunda posição em termos de abertura de vagas com carteira pela Indústria.

Em síntese, o saldo das +3.039 vagas do setor industrial no mês está assim distribuído por agrupamentos: Indústria Geral, +2.974 (das quais, Eletricidade e Gás, -3; Extração Mineral, -26; Água e Esgoto, +2.627; Transformação, +376) e Construção, +65.

No que diz respeito às distinções individuais, Esgoto e atividades relacionadas ficou na 1ª posição (+2.571 vagas); em 2ª e 3ª posições, os segmentos Construção de Edifícios (+361) e Serviços Especializados para Construção (+248) foram as principais evidências, somando +609 vagas; os Serviços especializados para construção se distinguiram com Instalações elétricas, Hidráulicas e Outros serviços especializados. Em 4ª posição, a ênfase coube a Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis (+164), especificamente na Fabricação de álcool; em 5ª, se destacou a Confecção do Vestuário e Acessórios (+143); e em 6ª a Fabricação de Alimentos (139), com produtos diversificados.

Pelo lado negativo, a principal influência do mês veio das Obras de infraestrutura (-544 vagas) que cortaram vagas principalmente em Obras para geração e distribuição de energia elétrica, Obras de arte especiais, Obras de urbanização e Rodovias, que vinham aumentando as contratações em meses anteriores. O segundo destaque negativo foi observado no segmento de têxteis (-106), com destaque para Tecelagem e Preparação de fios. Mais detalhes do mês podem ser visualizados no gráfico correspondente.

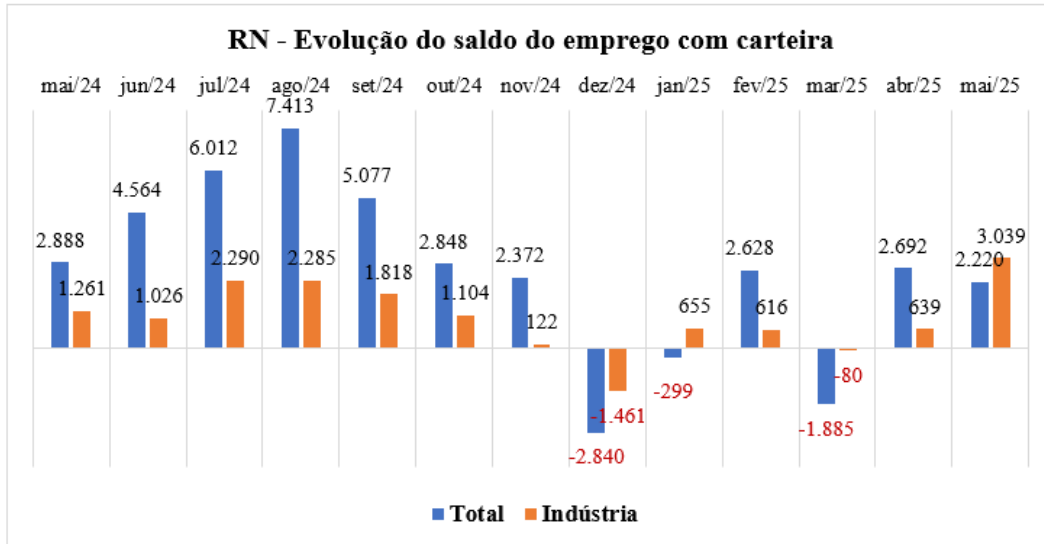
Quanto aos destaques positivos individualizados no período janeiro-maio, Esgoto e atividades relacionadas foi o principal destaque (+2.607), conforme detalhado no primeiro parágrafo; mas, considerada em conjunto, a Construção abriu mais postos de trabalho (+2.626), ocupando da 2ª até a 4ª posição de destaque: a Construção de edifícios, na 2ª (+1.679), contou com o reforço das Obras de infraestrutura (+490) em 3ª, ainda em evidência apesar dos cortes do mês; e na 4ª, os Serviços especializados para construção (+457), com ênfase em Instalações elétricas. Na 5ª posição, a relevância coube à Confecção de artigos do vestuário e acessórios (+404).

No que tange aos saldos negativos acumulados de janeiro a maio, a principal evidência coube ao agrupamento de Coque, derivados do petróleo e de biocombustíveis (-744 vagas), com cortes concentrados na Fabricação de álcool; e Produtos alimentícios (-390), em 2ª, com ênfase na Fabricação de açúcar e em Produtos de carne. A 3ª posição no período foi marcada pela manufatura de têxteis (-83), principalmente em Tecelagem e Preparação e fiação de fibras. Mais detalhes podem ser visualizados no gráfico correspondente do período.

Na passagem de abril para maio de 2025, o total de empregados na indústria do Rio Grande do Norte vinculados à CLT aumentou de 129.945 para 132.984. Em maio de 2024, o estoque correspondia a 120.932 pessoas. A Construção, com crescimento de 12,74% nos últimos 12 meses, manteve a liderança na criação de empregos formais da indústria em termos proporcionais. Por sua vez, a Indústria Geral (demais segmentos) gerou 57,5% do saldo vagas e aumentou o próprio contingente de empregados em 8,59%. Os saldos das movimentações e variações dos totais de empregados por agrupamento do setor e períodos estão detalhados a seguir:

	No mês		No ano		em 12 meses	
	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação
Indústria Total	+3.039	+2,34%	+4.869	+3,80%	+12.053	+9,97%
Indústria Geral	+2.974	+3,51%	+2.243	+2,62%	+6.934	+8,59%
Construção	+65	+0,14%	+2.626	+6,16%	+5.119	+12,74%

Rio Grande do Norte
Saldo mensal total e industrial de vagas com carteira assinada
Mai 2024 – Maio 2025



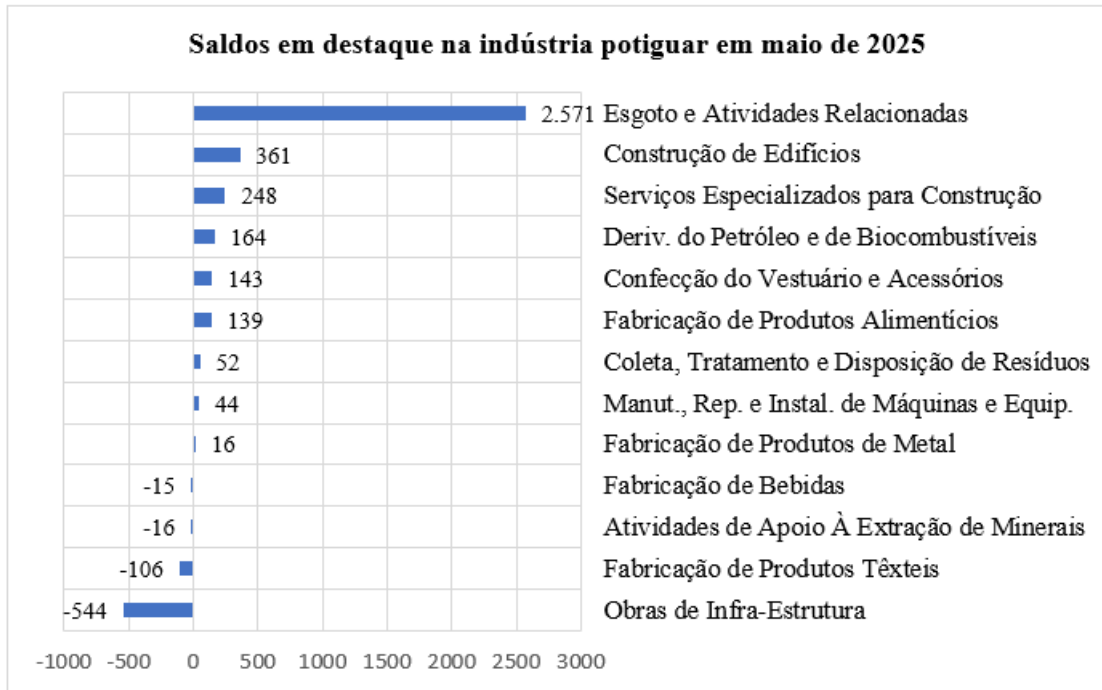
Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes até o penúltimo mês. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte
Saldos de vagas e total de empregados com carteira assinada por atividade
Maio de 2025

Atividades	Maio	Janeiro- Maio	Estoque de Referência (total de empregados)	Variação Mensal (Em%)
TOTAL	2.220	5.356	541.429	0,41%
Agropecuária	356	-4.040	16.191	2,25%
Indústria total	3.039	4.869	132.984	2,34%
Indústrias Extrativas	-26	38	10.871	-0,24%
Indústria de Transformação	376	-516	64.243	0,59%
Eletricidade e Gás	-3	-4	1.562	-0,19%
Água, Esgoto, Gest. Resíd. e Descontaminação	2.627	2.725	11.019	31,30%
Construção	65	2.626	45.289	0,14%
Comércio	349	596	135.797	0,26%
Serviços	-1.524	3.931	256.454	-0,59%
Transporte, Armazenagem e Correio	-87	-128	14.700	-0,86%
Alojamento e Alimentação	30	941	32.793	2,95%
Inform., Comunic. e At. financ., Imob., Prof. e Adm.	-1.949	-642	123.179	-0,52%
Adm. pública, Defesa e Seg. Social, Educ., Saúde e Serv. Soc.	458	3.518	71.059	5,21%
Serv. Domésticos e Outros Serviços	24	242	14.723	-1,25%
Não identificado	3	...

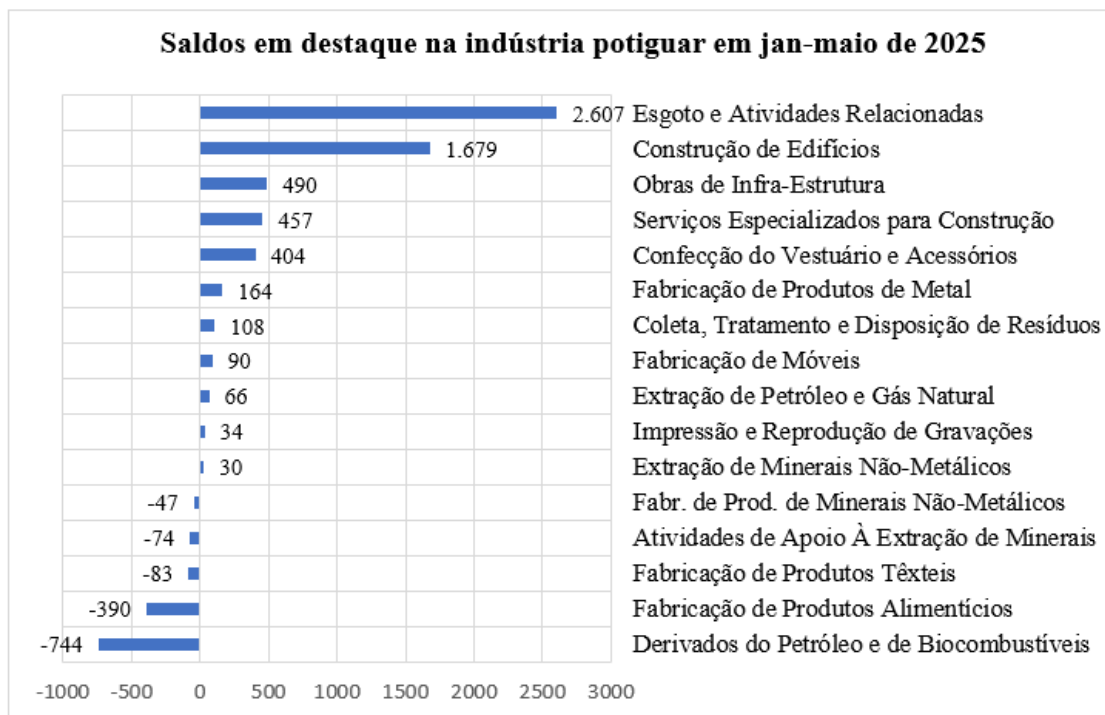
Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes até o penúltimo mês. Elaboração: FIERN

Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – Maio de 2025



Fonte: Novo CAGED –MTE. Elaboração: FIERN

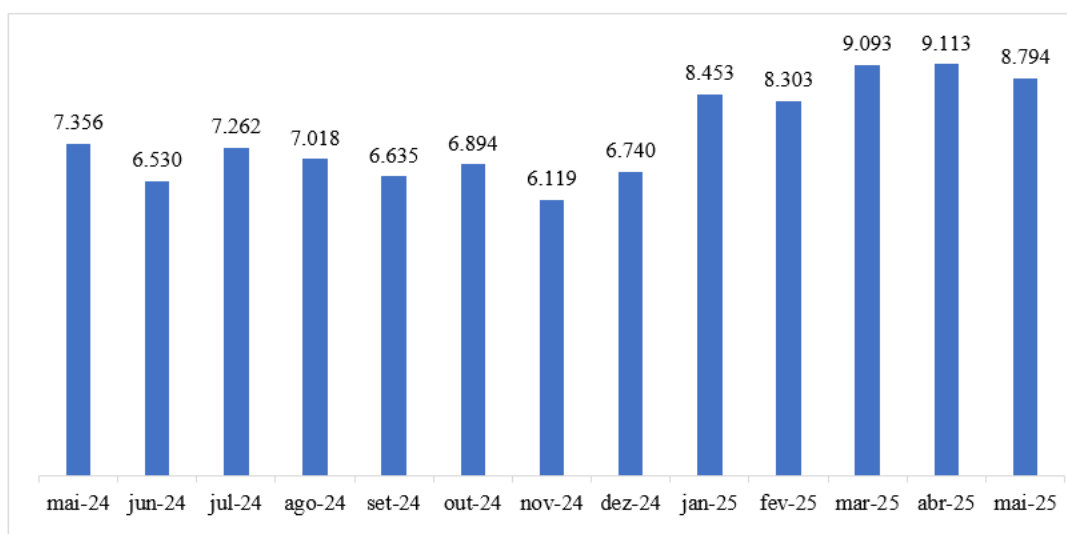
Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – Janeiro-Maio de 2025



Fonte: Novo CAGED –MTE. Dados com ajustes até o penúltimo mês. Elaboração: FIERN

REQUERIMENTOS DE SEGURO-DESEMPREGO: MAIO

Os pedidos de seguro-desemprego no mês de maio de 2025 no Rio Grande do Norte corresponderam a 8.794 solicitações, ante 9.113 em abril. Foram 319 demandas a menos, com variação de -3,50%. Em relação a maio de 2024 (7.356), foram 1.438 requerimentos a mais, com variação de 19,55%.



Fonte: MTE. Painel de Informações do Seguro-Desemprego. Dados com ajuste até o penúltimo mês

DESTAQUES ENTRE AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Em maio, 26 das 27 Unidades da Federação – UFs assinalaram balanço positivo na movimentação geral do emprego com carteira. A seguir, os principais destaques:

UFs com saldos mais positivos:

São Paulo: +33.313 postos (+0,23%)

Minas Gerais: +20.287 postos (+0,40%)

Rio de Janeiro: +13.642 postos (+0,35%)

UF com saldo negativo:

Rio Grande do Sul: -115 postos (-0,00%)

MAIS DETALHES DO NOVO CAGED DISPONÍVEIS NO LINK:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWI2IiwidCI6IjNlYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTtk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>

Natal, 2 de julho de 2025

Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti

Unidade de Economia e Pesquisa